

Espiritualidade na oncologia: uma análise a partir de estudos voltados para o cuidado em saúde

Spirituality in oncology: an analysis from studies focused on health care

DOI:10.34117/bjdv7n7-569

Recebimento dos originais: 23/06/2021

Aceitação para publicação: 23/07/2021

Vanessa Souto Maior Porto

Graduanda de Medicina

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Endereço: BR-230 Km 9 - Amazonia Park, Cabedelo - PB, 58106-402

E-mail: vanessasmporto@gmail.com

Andressa Valente Marques da Silva

Graduanda de Medicina

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Endereço: BR-230 Km 9 - Amazonia Park, Cabedelo - PB, 58106-402

E-mail: andressavalente2013@gmail.com

Cecília Mendes Terto Ferreira

Graduanda de Medicina

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba AFYA

Endereço: Av.Nego, 96, Tambaú

E-mail: ceciliamendes56@gmail.com

Rachel Cavalcanti Fonsêca

Mestre em ciências das religiões

Faculdade de ciências médicas da Paraíba FCM PB

Endereço: Rua Othilia Barros de Medeiros 156 apt 303

E-mail: Rachel.fonseca@cienciasmedicas.com.br

RESUMO

Introdução: os cuidados paliativos consistem no bem estar do paciente relacionados a finitude da vida, cujo propósito principal é aliviar a dor e sofrimento. Do mesmo modo, a abordagem atinge também os familiares que participam do sofrimento do paciente cuidado. Equipe e paciente atuam de forma sinérgica para exploração das esferas nas quais estão envolvidas o indivíduo, a fim de tornar o processo mais aceitável, considerando todo o aspecto biopsicossocial no qual o mesmo está inserido. Sendo assim, a espiritualidade, ocupa um papel com extrema importância nesse contexto. Objetivo: abordar a espiritualidade como instrumento do cuidado em saúde, a partir de estudos publicados relacionados a saúde. Metodologia: Revisão de literatura integrativa, qualitativa descritiva de estudos nacionais e internacionais, com levantamento do material bibliográfico na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Discussão: A busca pela compreensão sobre o sentido da vida é um dos maiores pilares voltado para atenuação da aflição dos pacientes e familiares, pois fornece uma maior aceitação ao momento vivido. Considerações finais: A espiritualidade é a base para o paciente e familiares superarem

situações aflituosas, fornecendo esperança e alívio para todas as pessoas envolvidas.

Palavras-chave: espiritualidade, cuidados paliativos, qualidade de vida.

ABSTRACT

Introduction: palliative care consists of the patient's well-being related to the finitude of life, whose main purpose is to relieve pain and suffering. Likewise, the approach also affects the family members who participate in the patient's suffering. Team and patient act synergistically to explore the spheres in which the individual is involved, in order to make the process more acceptable, considering all the biopsychosocial aspect in which he is inserted. Thus, spirituality plays an extremely important role in this context. **Objective:** to address spirituality as an instrument of health care, based on published studies related to health. **Methodology:** Integrative, qualitative descriptive literature review of national and international studies, with a survey of bibliographic material on the Virtual Health Library (VHL) platform. **Discussion:** The search for understanding about the meaning of life is one of the main pillars aimed at alleviating the distress of patients and their families, as it provides greater acceptance of the moment experienced. **Final considerations:** Spirituality is the basis for the patient and family to overcome distressing situations, providing hope and relief for all people involved.

Keywords: spirituality, palliative care, quality of life.

1 INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos atuam na melhoria da qualidade de vida dos pacientes submetidos a uma doença que as chances de cura são extinguidas, e estão próximos da terminalidade da vida. O direcionamento da equipe passa a não ser mais para a cura do paciente, e sim voltado ao seu bem-estar. Sendo assim, é procurado explorar todas as necessidades do paciente que envolvem sua vida pessoal, e todos os aspectos espirituais, sociais e familiares (RODRIGUES, 2019). Em 2015 houve cerca de 576 mil casos novos segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), com isso, é necessário um apoio maior a esses indivíduos, pois influencia o desgaste emocional e físico do paciente, repercutindo em várias esferas da vida. (SORATTO et al., 2016). O sentimento de terminalidade da vida evidencia a importância dos cuidados paliativos, principalmente, a manutenção das crenças individuais a fim de tornar o processo menos doloroso. Diferentes órgãos recomendam fortemente a prestação e a inserção dos cuidados paliativos nos cuidados em saúde, porém uma declaração emitida pela OMS mostra que os serviços de cuidados paliativos ainda são escassos nas instituições de saúde, deixando assim vários pacientes em estado de terminalidade de vida vivenciarem esse processo sem dignidade, com piora da qualidade de vida e sofrimento (GOMES; OTHERO, 2016). Frente a uma doença que seja um risco a vida, para atenuar o sofrimento, através de uma maior atenção

biopsicossocial, na qual envolve toda a esfera na qual o indivíduo está inserido, os cuidados paliativos funcionam como uma forma de diminuir todo o sofrimento pelo qual o indivíduo e seus familiares estão submetidos diante da finitude da vida. (MANSO; et al.,2017).

Os cuidados paliativos possuem como objetivo melhorar a qualidade de vida, a partir do alívio do sofrimento, de pacientes e familiares em processo de doenças sem perspectiva de cura (MACIEL, 2018). Nesse contexto, muitos doentes se apropriam da espiritualidade como forma de enfrentamento do seu processo de adoecimento, correspondendo a uma análise de demandas essenciais e indispensáveis aos indivíduos (EVANGELISTA, 2016). A espiritualidade influencia na crença de que a cura pode ser possível, atribui um sentido maior a vida, e às situações as quais o indivíduo está submetido, a busca pela justificativa da morte, e qual o seu sentido, levando em consideração suas convicções de que morrer é uma fase natural que todo indivíduo deve passar. (BENITES; NEMES; SANTOS dos, 2017). Dessa forma, os cuidados paliativos juntamente à espiritualidade, são um mecanismo que conferem uma melhor qualidade de vida ao paciente em estado terminal (OLIVEIRA de, 2019). Pelo fato de englobar diversas esferas da vida cotidiana, é responsabilidade de toda a equipe procurar entender e implementar uma cautela maior na atenção sobre a espiritualidade dos pacientes atingidos pelo câncer, e buscar não menosprezar a fé dos indivíduos (VIDAL et al., 2018). Sendo assim, os cuidados paliativos que também inclui a espiritualidade estão dentro de um contexto como um modo de melhorar a atenção ao paciente e a sua família durante o curso da doença.

2 OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo analisar os desdobramentos do uso da espiritualidade como ferramenta de abordagem nos pacientes oncológicos e em seus familiares, a partir de estudos publicados voltados para o cuidado em saúde.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, qualitativa descritivo de estudos nacionais e internacionais. Para levantamento de material bibliográfico foram realizadas buscas na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Na primeira etapa, foram utilizados os descritores controladores nos idiomas português e inglês , associados aos

operadores OR e AND : Oncologia e espiritualidade por Oncology and Spirituality, obtendo o resultado de 65 artigos. Em uma segunda etapa, foram estabelecidos como critério de inclusão artigos com texto integral e nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2016 e 2021, cuja temática abordassem o cuidado em saúde e a abordagem da espiritualidade no contexto de pacientes em tratamento oncológico, que estivessem disponíveis de forma gratuita. Nessa etapa foram selecionados 36 artigos dos quais, após a leitura detalhada, foram escolhidos 16 artigos que melhor se enquadrassem na temática proposta.

4 DISCUSSÃO

Entende-se como Câncer a denominação de um conjunto de doenças que se caracterizam pela multiplicação das células de forma desordenada, por mutação no DNA celular, em algum tecido ou órgão do corpo, e possuem capacidade de invadir outros sistemas do organismo através de vasos sanguíneos, num processo chamado de metástase. É um problema de saúde pública reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo a segunda maior causa de morte no Brasil, com estimativa de mais de 600 mil novos casos para cada ano (Genáine et al., 2020). O ser humano é visto dentro de uma estrutura dimensional concêntrica estando os campos somáticos e o psíquicos agrupados em torno de um núcleo, o espiritual. Essas dimensões são articuladas, mas no sentido da ontologia existencial, subdividem-se em esferas de existência e facticidade. Na facticidade, o ser humano possui as dimensões somática e psíquica. Na esfera da existência, é permeado pelo noético, e pelo espiritual. O sofrimento é inevitável na vida das pessoas e é impossível não ter liberdade para enfrentá-lo, pois o ser humano precisa de tensão para dar um novo sentido à sua existência. (Freitas et al.,2020) Muitos pacientes a fim de atingir a esfera da transcendência e de estabelecer um melhor enfrentamento da doença, se apegam a religiosidade e a espiritualidade. A religião é um sistema organizado que está relacionado à força divina ou sobrenatural; está ligada ao sagrado e a uma doutrina; serve como veículo pelo qual o indivíduo expressa sua espiritualidade. A religiosidade, por sua vez, é o que um indivíduo acredita, segue e pratica uma religião. A espiritualidade, por outro lado, implica um conceito mais amplo do que a religião, sendo definida como a busca pessoal para compreender as respostas às questões de vida, seu significado e relações com o sagrado e transcendente, que podem ou não estar relacionadas a propostas de uma determinada religião (Torres Furtado de Mendonça et al.,2020). Com o intuito de enfrentar a doença, os pacientes buscam

alternativas para atenuar o sofrimento provocados pelos sintomas dos procedimentos, de quimioterápicos e suas consequências. Dessa forma, alguns sentimentos psicológicos que causam desconforto, como a ansiedade, são atenuados (FILHO; KHOURY, 2018). Por ser uma doença que ameaça a continuidade da vida, familiares e pacientes oncológicos lidam diretamente com medo da morte e o luto. Para atribuir uma razão à morte, a espiritualidade é uma ferramenta muito importante a fim de fornecer alguma explicação, com base nas crenças individuais, sobre todos os elementos que cercam os seres humanos, e conferir algum esclarecimento quanto a ocorrência de enfermidades, levando a aproximação da finitude da vida (LIMA de; MACHADO, 2018). Apesar de a religião e crenças ainda ser um artifício muito utilizado por pacientes com doenças incuráveis, e câncer na fase terminal, ainda é bastante comum o sentimento de rejeição da espiritualidade por parte do grupo acadêmico, e muitos profissionais de saúde (OLIVEIRA, 2019). Quando questionadas muitos profissionais da enfermagem demonstraram pouco conhecimento acerca da espiritualidade no cuidado em saúde, o que demonstra a fragilidade e despreparo dos profissionais para a abordagem espiritual dos pacientes (SILVA, 2016). Ao se realizar um estudo de caráter quantitativo, transversal, observacional, em um hospital de Belo Horizonte, foi constatado que 77,1%, dentre todos os conjuntos de práticas, o uso da espiritualidade foi a mais utilizada pelos pacientes (GURGEL, 2019). Um outro estudo do tipo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em no hospital universitário no estado da Paraíba observou que pacientes sentem a necessidade de receber apoio espiritual e religioso por parte da instituição, de voluntários e dos profissionais de saúde. De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, os pacientes relataram o efeito benéfico do apoio recebido, pois a espiritualidade é uma ferramenta fundamental no enfrentamento da doença oncológica, pois proporciona uma forma de pensamento construtivo (Freire et al, 2017). A conexão ao tratamento, e um pensamento mais positivo em relação ao resultado de todo o sofrimento pode ser uma consequência de uma crença que tudo tem uma causa, tornando o encaro a enfermidade mais suportável (MEDEIROS, 2019). Esse é o principal recurso pelo qual parentes se apoiam com a finalidade de acreditar em um desígnio voltado para o enfermo. Os pacientes oncológicos, muitas vezes, creem estar em uma “dever” terreno, e portanto, acreditam em um bom resultado após a finalização de todo o sofrimento (ROCHA; et al., 2018). A fé é tida como uma das principais fontes de esperança, por meio da crença de que um ser transcendente controla todos os fatos, e para tudo se tem uma razão. Por isso, é usada como uma forma de atenuar o sofrimento do próprio paciente e

de seus familiares. É fundamental a participação de toda a equipe na sustentação espiritual de acordo com as crenças do enfermo (SANTOS dos, 2019). As organizações de saúde devem apoiar a formação de equipes de cuidado espiritual sob supervisão, e com profissionais de saúde qualificados e um clero treinado. Por meio do cuidado holístico, eles podem examinar constantemente as necessidades espirituais dos pacientes com câncer ao lado de suas outras necessidades, concentrando-se nas fases do processo de cuidado. (Moosavi et al. 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfrentamento de um momento de sofrimento requer fortaleza e apoio emocional. No contexto de uma doença oncológica, no qual o paciente precisa estar continuamente convivendo com hospitalizações, cirurgias e tratamentos quimioterápicos a busca pela espiritualidade se torna fundamental para superar os momentos de aflição. A espiritualidade trás o alívio e para muitos pacientes uma aliada para lidar com os momentos mais difíceis do tratamento. Assim, a equipe de saúde precisa saber abordar a espiritualidade nos cuidados saúde com pacientes em tratamento oncológico, acolhendo a necessidade de cada paciente e familiar.

REFERÊNCIAS

Evangelista, Carla Braz et al. Espiritualidade no cuidar de pacientes em cuidados paliativos: Um estudo com enfermeiros. Escola Anna Nery [online]. 2016, v. 20, n. 1 [Acessado 15 Junho 2021] , pp. 176-182. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160023>>.

Fernandes Ferreira, Laura, et al. “A Influência Da Espiritualidade E Da Religiosidade Na Aceitação Da Doença E No Tratamento de Pacientes Oncológicos: Revisão Integrativa Da Literatura.” *Rev. Bras. Cancerol*, 2020, pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097148. Accessed 24 May 2021.

Freitas, Raniele Araújo de, et al. “Spirituality and Religiosity in the Experience of Suffering, Guilt, and Death of the Elderly with Cancer.” *Rev. Bras. Enferm*, 2020, pp. e20190034–e20190034, pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1115429. Accessed 24 May 2021.

Genáine, Santos, et al. “Cuidados Paliativos Em Oncologia: Vivência de Enfermeiros Ao Cuidar de Crianças Em Fase Final Da Vida.” *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, 2020, pp. 689–695, pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102735.

GURGEL, Isabela Oliva et al. Prevalência de práticas integrativas e complementares em pacientes submetidos à quimioterapia antineoplásica. **Cogitare Enfermagem**, v. 24, 2019.

LIMA, Carolina Peres de; MACHADO, Mariana de Abreu. Cuidadores principais ante a experiência da morte: seus sentidos e significados. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, n. 1, p. 88-101, 2018.

Torres Furtado de Mendonça, Amanda Rebeca, et al. “Religiosidad, Espiritualidad Y Calida de Vida En Familiares de Pacientes de Oncología Pediátrica En Un Hospital de Referencia En El Noreste de Brasil.” *Psicooncología*, vol. 17, no. 2, 7 Sept. 2020, pp. 273–291, 10.5209/psic.69778. Accessed 24 May 2021.

Moosavi, Soolmaz, et al. “Recommendations for Spiritual Care in Cancer Patients: A Clinical Practice Guideline for Oncology Nurses in Iran.” *Support Care Cancer*, vol. 28, 2020, pp. 5381–5395, pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32144583.

OLIVEIRA, Sandra Daniela Gil. **Dimensão da espiritualidade do doente oncológico como estratégia de enfrentamento da doença**. 2019. Tese de Doutorado.

SANTOS, Lucimar Aparecida dos et al. The resilience process in family caregivers of people with malignant neoplasia. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 3, 2019.

MEDEIROS, Angelica Yolanda Bueno Bejarano Vale de et al. A percepção do sentido da vida para o paciente com câncer: um olhar logoterapêutico. 2019.

MACIEL, Ana Maria Sá Barreto et al. A condição da espiritualidade na assistência de enfermagem oncológica. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 3024-3029, 2018.
MENEGUIN, Silmara; MATOS, Ticiane Dionísio de Sousa; FERREIRA, Maria de Lourdes da Silva Marques. Perception of cancer patients in palliative care about quality of life. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 1998-2004, 2018.

MORAES FILHO, Leomar Santos; KHOURY, Hilma Tereza Tôrres. Uso do Coping Religioso/Espiritual diante das Toxicidades da Quimioterapia no Paciente Oncológico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 1, p. 27-33, 2018.

SILVA, Monalisa Claudia Maria da; VITORINO, Luciano Magalhães. Religiosidade e espiritualidade na prática clínica da enfermagem: revisão da literatura e desenvolvimento de protocolo. **HU rev**, p. 469-479, 2018.

ROCHA, Renata Carla Nencetti Pereira et al. Necesidades espirituales vivenciadas por el cuidador familiar del paciente en atención paliativa oncológica. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2018, v. 71, suppl 6 [Acesso 28 Maio 2021] , pp. 2635-2642. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0873>>.

SIQUEIRA, Hedi Crecência Heckler de *et al.* ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA-CUIDADO DO USUÁRIO ONCOLÓGICO: OLHAR DO ENFERMEIRO. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, Recife(Pe), v. 11, p. 2996-3004, ago. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110202/22099>. Acesso em: 28 maio 2021.

FREIRE, Maria Eliane Moreira *et al.* Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 9(2), p. 356-362, Não é um mês valido! 2017. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361>. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4906/pdf_1. Acesso em: 28 maio 2021.

SILVA, Brener Santos *et al.* PERCEPÇÃO DE EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE ESPIRITUALIDADE NOS CUIDADOS DE FINAL DE VIDA. **Cogitare Enfermagem**, Paraná, v. 214, p. 01-08, Não é um mês valido!/Não é um mês valido! 2016. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/12/827307/47146-191964-1-pb.pdf>. Acesso em: 28 maio 2021.

MOURA, Lidiane da Fonseca *et al.* O conforto na enfermagem oncológica: revisão de literatura. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, Recife(Pe), v. 10, p. 3898-3906, Não é um mês valido! 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11458>. Acesso em: 28 maio 2021

PINHEIRO, Marcy Lins de Albuquerque *et al.* PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS: A PERSPECTIVA DO FAMILIAR CUIDADOR. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, Recife(Pe), v. 105, p. 1749-1755, maio 2016. Disponível em:

Torres Furtado de Mendonça, Amanda Rebeca, et al. “Religiosidad, Espiritualidad Y Calida de Vida En Familiares de Pacientes de Oncología Pediatrica En Un Hospital de Referencia En El Noreste de Brasil.” *Psicooncología*, vol. 17, no. 2, 7 Sept. 2020, pp. 273–291, 10.5209/psic.69778. Acesso em 24 May 2021.

Moosavi, Soolmaz, et al. “Recommendations for Spiritual Care in Cancer Patients: A Clinical Practice Guideline for Oncology Nurses in Iran.” *Support Care Cancer*, vol. 28, 2020, pp. 5381–5395, pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32144583.